

Região inicia a vacinação de crianças de 5 a 11 anos

# Região inicia a vacinação de crianças de 5 a 11 anos

Santo André e São Bernardo aplicam as primeiras doses; lote inicial contempla apenas 5,1% do público-alvo

ANDERSON FATTORI  
andersonfatori@dgabc.com.br

Santo André e São Bernardo foram as duas primeiras cidades do Grande ABC a aplicar as vacinas infantis da Pfizer contra a Covid ontem, poucas horas depois de o governador João Dória (PSDB) estrear o imunizante no Hospital das Clínicas, em São Paulo – *leia abaixo*. Por volta das 17h, nove crianças entre 5 e 11 anos com comorbidades, entre elas a primeira, Rafaela Kimeri Franchini, 11 anos, portadora de síndrome de Down, foram protegidas do coronavírus na UBS (Unidade Básica de Saúde) Baeta Neves, em São Bernardo. Logo depois, a índia Ana Sofia Freire Silva, 7, foi a primeira imunizada em Santo André, no Reabilita (Centro Especializado de Reabilitação Física, Intelectual, Auditiva e Visual), no bairro Campestre.

A vacinação será ampliada segunda-feira em todo o Grande ABC. Primeiro serão imunizadas crianças de 5 a 11 anos com comorbidades, indígenas ou PCD (Pessoas com Deficiências). Na sequência a campanha acontece por idade, começando dos mais velhos.



SANTO ANDRÉ. Índia Ana Sofia foi a primeira andreense imunizada

As prefeituras de Santo André, São Bernardo e São Caetano exigem o agendamento por meio dos sites das prefeituras que indicam local e horário da imunização. Em Diadema, a vacina é aplicada sob demanda nas UBSs. Em Mauá a aplicação ocorrerá de segunda a sexta, das 9h às 16h, em cinco escolas municipais: José Tomaz Neto (Matriz), Lysiane Pereira Galvão (Magini), Lucinda Petigossi

Castabelli (Zaira), Chico Mendes (Flórida) e Galdino de Jesus dos Santos (Canadá). Em Ribeirão Pires, a imunização será em formato *drive-thru* e para pedestres no Complexo Ayrton Senna, das 8h às 16h. Por fim, em Rio Grande da Serra, a campanha começa na Emeb (Escola Municipal de Educação Básica) Primeira Dama Zumira Jardim Teixeira de segunda a quarta-feira, na quinta a vacinação esta-



S.BERNARDO. Portadora de síndrome de Down, Rafaela foi imunizada

rá disponível na UBS Central e na UBS Vila São João.

As cidades do Grande ABC terão direito a 13.390 doses do primeiro lote com 1,2 milhão de frações da vacina que chegou na quinta-feira ao Brasil.

São Bernardo recebeu o maior número de doses, com 4.080 imunizantes, seguida de Santo André (3.280), Mauá (2.280), Diadema (2.340), São Caetano (610), Ribeirão Pires (550) e Rio Grande da Serra (250).

Esse primeiro lote vai cobrir apenas 5,1% do público-alvo formado por 260 mil crianças entre 5 e 11 anos. A expectativa é que novo lote chegue domingo ao Brasil, com mais 1,2 milhão de doses, que serão distribuídas no início da semana. Até o fim de janeiro o Ministério da Saúde estima receber 4,3 milhões de imunizantes.

Prefeito de Santo André e presidente do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, Paulo Serra (PSDB) estima que, caso a programação de envio de doses anunciada pelo Ministério da Saúde seja cumprida, a região tem condições de vacinar todo o público de 5 a 11 anos com a primeira dose até o fim de fevereiro. "Estamos vivendo situação parecida com o início da vacinação dos adultos, no início de 2021, mas agora as perspectivas de envio de doses são melhores. Acredito que se a programação for mantida, dá para finalizar a primeira dose em fevereiro, garantindo retorno mais seguro às aulas", comentou.

O tucano disse que se emocionou com o início da vacinação das crianças e acredita que a adesão da população será grande. "Em Santo André tivemos pequena rejeição entre os adultos, algo em torno de 2% ou 3% e acredito que será assim também nesta faixa etária. Não vejo a hora de poder vacinar a minha filha, Maria Carolina, que tem 6 anos. Estamos em contagem regressiva", finalizou.

ESTIMATIVA



HISTÓRIA. Indígena Davi foi o primeiro do Brasil



ANDREENSE. Gianluca foi vacinado em S.Paulo

## Estado prevê vacinar crianças sem comorbidades a partir de fevereiro

Governo conta com cumprimento dos prazos pelo Ministério da Saúde

O menino Davi Seremamive Xavante, 8 anos, indígena aldeado da tribo Xavantes, foi a primeira criança a ser vacinada contra a Covid-19 no Estado de São Paulo. O governo paulista realizou onem cerimônia para marcar o início da campanha para a faixa etária de 5 a 11 anos. Outras dez, entre crianças com deficiência, com comorbidades e quilombolas, também receberam a vacinação de forma simbólica onem no Hospital das Clínicas, entre eles o andreense Gianluca Trevelin, 9, que tem atrofia muscular espinal do tipo I.

Secretário executivo da pasta de Saúde estadual, Eduardo Ribeiro especificou os prazos estimados para a campanha de vacinação infantil em São Pau-

lo. A ideia do governo paulista é imunizar todo o grupo prioritário entre os dias 14 de janeiro e 10 de fevereiro. A imunização por idade começaria, então, na segunda quinzena de fevereiro. Indo de 11 anos até 9 anos (parcialmente) até o fim do segundo mês do ano.

Esses prazos, porém, dependem do repasse de doses de vacina pediátrica pelo governo federal. São Paulo recebeu 224 mil doses destinadas a crianças, distribuídas pelo Ministério da Saúde. O público-alvo prioritário do Estado, no entanto, é de 850 mil crianças.

O levantamento desse número foi feito pelo próprio governo estadual. A estimativa da União é receber 4,3 milhões de imunizantes da Pfizer até o fim

de janeiro. O governador João Dória (PSDB) reforçou que o Estado tem capacidade de vacinar cerca de 250 mil crianças por dia. Para isso, contou, foram compradas 9 milhões de agulhas e seringas, além de profissionais terem recebido treinamento para imunizar os mais novos em 5.200 postos e 268 escolas.

O governo paulista espera que a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) aprove a Coronavac para o público de 3 a 11 anos na semana que vem. A coordenadora de controle de doenças da Secretaria Estadual da Saúde, Regiane Cardoso de Paula, adiantou que, com aval do órgão, há possibilidade de vacinar "toda" a faixa etária. (do Estado Correspondente)

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Página:** 1